

A TAP, SÍMBOLO NACIONAL

por Mário Soares

Altamente apreciada pela totalidade dos portugueses. Mas não apenas por estes porque é reconhecida no Mundo como uma empresa de referência de grande nível, indispensável, em especial, a todos os países da Lusofonia.

O actual Governo, que tem vendido tudo o que é importante e lucrativo em Portugal, prepara-se também para vender este grande símbolo.

Trata-se de um acto anti-patriótico que vai produzir mais uma reacção firme do Povo português, já tão desalentado e empobrecido.

HOMENAGEM DA FRANÇA A UM GRANDE PORTUGUÊS

José Rodrigues Miguéis foi um grande escritor, hoje quase esquecido no nosso País. Está a ser homenageado em França, na Universidade da Sorbonne. Como anti-salazarista, foi forçado a ir para a Bélgica e depois para França e, finalmente, para a América, onde trabalhou na revista Reader's Digest.

Foi no liceu aluno de meu Pai, que tinha uma grande admiração por ele, um excelente aluno e mais tarde escritor. Matriculou-se depois em Direito na Universidade de Lisboa, tornando-se membro da revista Seara Nova, de Jaime Cortesão, António Sérgio, José Gomes Ferreira e Irene Lisboa, tendo sido ainda professor do liceu Gil Vicente, em 1929.

Afastou-se então da revista e do grupo da Seara Nova em 1932 estreando-se como escritor com a novela "Páscoa Feliz", tendo por isso recebido o prémio literário da Casa da Imprensa. Foi muito próximo da grande figura de Bento de Jesus Caraça de quem foi amigo e fundou com ele o semanário O Globo, que foi suspenso em 1932 pela Censura.

Vem tudo isto a propósito da homenagem que a França lhe está a fazer quando em Portugal está praticamente esquecido.

Manuel Mendes, meu inesquecível amigo, com o qual tanto aprendi, falava-me muito de Miguéis que, nessa altura, já estava nos Estados Unidos da América.

Da primeira vez que fui à América visitei-o e conheci-o pessoalmente bem. Recebeu-me, aliás, com muito carinho, falando-me do meu Pai, que nunca mais tinha visto, e de Manuel Mendes, com o qual se escrevia regularmente. Era então casado com uma senhora chinesa que também conheci.

Não o voltei a ver mais. Morreria em 1980 e as suas cinzas viriam para o cemitério do Alto de São João. Assisti a essa cerimónia onde estava também Maria de Sousa, a quem sempre chamei sábia e que, quando estava na América, estabeleceu com ele uma grande amizade.

Tenho presente um dos mais interessantes livros que escreveu intitulado "O Milagre segundo Salomé". A meu ver é uma extraordinária obra-prima a propósito de Fátima. O meu sobrinho, cineasta, Mário Barroso, transpô-lo para o cinema com o mesmo nome. Ainda hoje vale a pena lê-lo ou vê-lo, porque como disse é uma verdadeira obra-prima.

A OPERAÇÃO LABIRINTO

Há onze detidos sob suspeita de branqueamento de capitais, de tráfico de influência e de peculato. Gente conhecida e com algum prestígio. Parece que cobravam comissões na sequência dos vistos gold atribuídos a estrangeiros (não europeus) pela compra de casas em Portugal acima dos quinhentos mil euros, especialmente chineses.

Tanto o PSD como o CDS anunciaram que vão viabilizar a audição de Paulo Portas, no Parlamento, por ter lançado o programa de "vistos dourados" quando ministro dos Negócios Estrangeiros.

Como se sabe, Miguel Macedo, ministro da Administração Interna, apresentou desde logo a demissão, mas que Passos Coelho não aceitou, como fez com o ministro da Educação. Miguel Macedo voltou a insistir e demitiu-se mesmo contra a vontade do Primeiro-Ministro e com imensa dignidade. O Primeiro-Ministro fica assim numa situação difícil. Porque, como se sabe tem enorme dificuldade em encontrar um substituto capaz. No Governo em fim de mandato, quem, com prestígio, o querera substituir?

#### O EXCEPCIONAL PAPA FRANCISCO

Uma edição especial sobre o Papa Francisco foi publicada agora na revista francesa Le Figaro. Vale a pena lê-la porque se ocupa das lições a tirar do Sínodo, de como se governa a Igreja, da visão que tem do Mundo, das reformas que tenciona fazer no Vaticano e, finalmente, de quem é Jorge Mario Bergoglio, o Papa Francisco.

Não sou religioso, como se sabe, mas não deixo de ter por este Papa um enorme apreço e admiração.

#### MORREU O MARQUÊS DE FRONTEIRA E ALORNA

Na passada quarta-feira, salvo erro, faleceu Fernando de Mascarenhas, Marquês de Fronteira. Fui grande amigo dele e apesar da sua fortuna, foi sempre um homem de Esquerda e como tal sempre agiu e se pronunciou. Foi generoso e activo no plano cultural, tanto em Lisboa como na sua terra, Torre das Vargens, em Ponte de Sor.

No seu lindíssimo palácio em Lisboa organizou grandes cerimónias culturais e políticas em algumas das quais participei com imenso gosto.

Há menos de um mês fui almoçar com ele, a seu convite, e fiquei impressionado porque estava deitado, sem se poder mexer. Contudo, nunca pensei que viesse a morrer tão rapidamente. O seu funeral teve muita gente e muitas personalidades representativas do mundo da cultura e da política. Perdeu-se, com efeito, uma grande e generosa figura.

Lisboa, 18 de Novembro de 2014